

Projeto incentiva coleta de sementes nativas do Cerrado e garante renda para quilombolas de Goiás

Iniciativa conta com a participação de 80 famílias e já movimentou R\$ 400 mil em dois anos de atividade.

Por Globo Rural

08/09/2019 09h07 · Atualizado há 9 meses

Sementes Quilombolas - vamos mostrar um projeto sustentável na Chapada dos Veadeiros GO

Quilombolas e pequenos produtores da região da **Chapada dos Veadeiros**, em **Goiás**, descobriram uma forma de gerar renda e preservação do Cerrado. O projeto

consiste na coleta e venda de sementes de plantas nativas do bioma.

A iniciativa, que conta com a participação de 80 família, tem só dois anos, mas já se tornou uma importante fonte de renda para essas comunidades. Desde que foi criado, o projeto já gerou R\$ 400 mil com a venda de sementes.

No município de **Cavalcante**, o produtor rural Jader de Brito é um dos participantes da iniciativa, chamada de Cerrado em Pé. Ele afirma que no ano passado conseguiu uma renda com as sementes que nunca achou que teria.

“Eu tirei uns R\$ 50 mil com semente de árvore, um dinheiro que eu nunca ganhei na minha vida”, comemora Brito, que diz que está valendo mais coletar as sementes do que criar gado.

O projeto funciona da seguinte maneira: as famílias que participam da associação coletam sementes de 150 espécies nativas do Cerrado, como arvores, arbustos e gramíneas, que são vendidas para empresas que fazem a restauração ambiental de áreas de empresas e produtores rurais.

A ideia do projeto partiu do guarda florestal Claudomiro de Almeida Cortes. Além dos pequenos produtores, ele percorre uma vez por mês o Vão do Moleque, uma região quilombola de Goiás onde vivem cerca de 400 famílias.

Nesta região, a quilombola e agricultora Geruza Soares Pereira trabalha com a família em 80 hectares, mas produzem muito pouco e boa parte da área ainda conta com o Cerrado nativo. A coleta de sementes virou uma boa fonte de renda.

“Esse trabalho que a gente faz aqui com a comunidade Kalunga, os quilombolas, tem dois motivos: porque eles não têm condições, esse projeto é para as pessoas que não têm oportunidade. Outro que aqui é [uma área] muito preservada ainda, a gente conta uma diversidade [de plantas] muito grande”, explica Cortes.

O guarda florestal, que também preside a Cerrado em Pé, utiliza as horas vagas para fazer a coleta das sementes. Ele pesa o produto e paga na hora.

O preço do kg de cada espécie leva em conta vários fatores: o trabalho de coleta, o beneficiamento, a sazonalidade e a demanda pela semente. As do baru, por exemplo, custam R\$ 8 por kg, já as do ipê podem chegar a R\$ 150 por kg.

O dinheiro vem das empresas de restauração ambiental. A associação fica com uma porcentagem da venda, recurso que serve para manter a estrutura do projeto.

Com a renda, Geruza alimenta sonho simples, como ter uma televisão, mas que ainda vai esperar. O dinheiro está sendo separado para garantir o estudo dos filhos.

Após a compra das sementes no campo, elas passam por análise de pesquisadores da Universidade de Brasília. Eles testam a qualidade do produto, seguindo a legislação do Ministério da Agricultura.

Restauração

A restauração de áreas degradadas com sementes é feita com o plantio direto da mistura chamada muvuca, que conta com sementes de gramíneas, árvores e arbustos, ajudando a recompor o Cerrado.

As sementes coletadas pelo guarda florestal Claudomiro de Almeida Cortes estão ajudando na recuperação das margens da represa do Descoberto, no Distrito Federal.

O reservatório representa 60% do abastecimento de água de Brasília. Em 2017 a capital do país passou por crise hídrica e teve racionamento de água. Por isso, a preocupação com as margens do lago.

O biólogo Gustavo Rocha, responsável pela restauração explica que a recuperação das margens evita que a água escorra para outros lugares.

E é assim que as sementes coletadas na Chapada dos Veadeiros vão ajudando a recuperar áreas de cerrado pelo país.

CAVALCANTE



Coronavírus: receba as principais notícias

Um resumo atualizado sobre a pandemia diretamente no seu e-mail.

Para se inscrever, entre ou crie uma Conta Globo gratuita.

Inscreva-se e receba a newsletter

Veja também



Infecções em alta

Mundo registra 1 milhão de casos em 8 dias, e OMS alerta que 'efeitos serão sentidos por décadas'

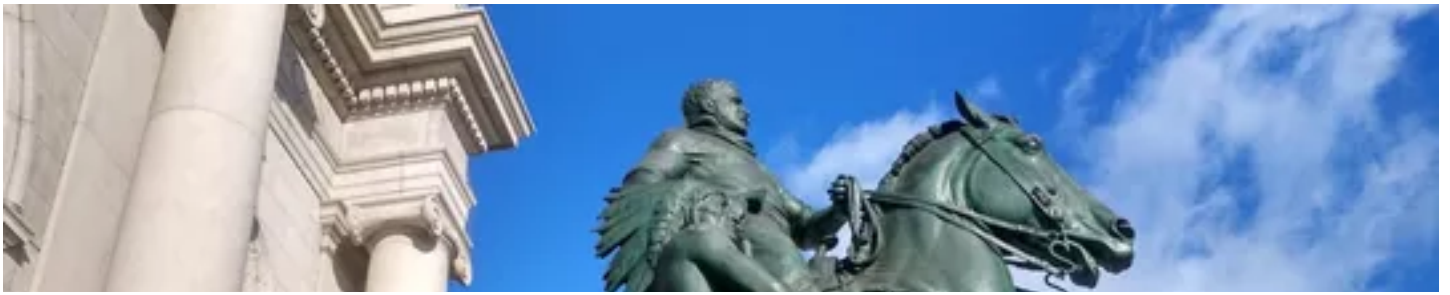
Diretor-geral alerta que pandemia 'continua acelerando' no momento em que países flexibilizam restrições. Foram 3 meses até o 1º milhão de infectados.

Há 2 horas — Em Coronavírus

Estados Unidos

Museu de História Natural de NY vai retirar estátua de Theodore Roosevelt

Monumento de 1940 retrata o ex-presidente dos EUA ao lado de um negro e um indígena.



Em Mundo

Vida depois da infecção

Paciente desenvolve síndrome da fadiga crônica após ter Covid

Escocês de 28 anos, que antes disputava corridas, agora sente dor para subir escadas.



Em Coronavírus

Brasil tem 50.667 mortes por coronavírus, mostra consórcio de veículos de imprensa (atualização das 8h)

País ultrapassou a marca de 50 mil vítimas no sábado (20), pouco mais de três meses após o primeiro óbito. Há 1.087.185 de casos confirmados.



Em Coronavírus

Pobreza não justifica omissão

Índia, Colômbia ou Vietnã trazem exemplos de como deter a pandemia em países pobres



Em Blog do Helio Gurovitz

PGR aponta que quatro deputados do PSL usaram cota parlamentar para divulgação de atos antidemocráticos, diz jornal

De acordo com reportagem do jornal 'O Globo', valores chegaram a R\$ 30,3 mil. Cota parlamentar é dinheiro público e deveria ser usado para atividades ligadas ao mandato.



5 min

Em Política

VEJA MAIS

SHOPPING

 Submarino

Pandeiro
Contemporâneo

R\$
299.00



Smart TV LED
50\"/>

R\$
2199.00



Smartphone
Samsung

R\$
2417.07



Smartphone
Samsung

R\$
1329.05



Smart TV LED
43\"/>

R\$
1949.00

SUBMARINO

últimas notícias

G1 Economia

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.

[princípios editoriais](#) [política de privacidade](#) [minha conta](#) [anuncie conosco](#)